

## PARECER FINAL DE REGULARIDADE DO CONTROLE INTERNO

Em atendimento à determinação contida no §1°, do art. 11, da RESOLUÇÃO Nº 11.535/TCM, de 01 de Julho de 2014, este Controle Interno DECLARA, para todos os fins de direito, junto ao Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará, que analisou integralmente o 6° Termo Aditivo nº 630/2018, do Processo licitatório nº 9/2015-00017, referente a licitação na modalidade de Pregão Presencial, contrato nº 0250/2015, valor global de R\$ 49.875,00 (Quarenta e nove mil, oitocentos e setenta e cinco reais), tendo por objeto ao acréscimo de aproximadamente 24,14035% sobre o valor do contrato, celebrado pela CONTRATANTE Prefeitura Municipal de Paragominas / Secretaria Municipal de Educação e a CONTRATADA M. V. Serviços de Refrigeração Ltda – ME, no valor R\$ 10.045,00 (Dez mil e quarenta e cinco reais), com base nas regras insculpidas pela lei nº 8.666/93 e demais instrumentos legais correlatos. E declara ainda, ainda, que o referido Termo Aditivo encontra – se:

- (x) Revestidos de todas as formalidades legais, nas fases interna, habilitação, julgamento, publicidade e contratação, estando apto a gerar despesas para a municipalidade;
- ( ) Revestidos parcialmente das formalidades legais, nas fases interna, habilitação, julgamento, publicidade e contratação, estando apto a gerar despesas para a municipalidade, embora apresente a (s) seguinte (s) ressalva (s):
- ( ) Com irregularidade (s) de natureza grave, não estando aptos a gerar despesas para a municipalidade, conforme a(s) impropriedade(s) ou ilegalidade (s) enumerada (s) a seguir:

Salvo melhor juízo, este Controle Interno entende que o Processo Licitatório e o Contrato/Termo Aditivo ou documento hábil substitutivo, supramencionados encontram-se em ordem, podendo a administração pública dar seqüência a realização e execução das referidas despesas e, por fim, DECLARA estar ciente de que as informações aqui prestadas estarão sujeitas à comprovação por todos os meios legais admitidos, sob pena de crime de responsabilidade e comunicação ao Ministério Público Estadual, para as providências de alçada.

Paragominas (PA), 11 de outubro de 2018

Responsável pelo Controle Interno: Adelmo Rocha Bicalho

Assinatura Digital: